



EDITAL 011/2021
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 003/2021

RESPOSTAS AOS RECURSOS IMPETRADOS CONTRA A PROVA OBJETIVA E GABARITO OFICIAL

A Comissão Organizadora do Processo Seletivo Simplificado, no uso de suas atribuições legais, COMUNICA os pareceres dos recursos deferidos e indeferidos, de acordo com o item 08 do Edital 011/2021 do Município de Córrego do Bom Jesus, interpostos contra as questões da prova objetiva e ao gabarito oficial.

Conforme subitem 8.05 do Edital 011/2021 – PSS 003/2021, se da análise do recurso resultar anulação de questão(ões), os pontos referentes à(s) mesma(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido, se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito oficial preliminar de qualquer questão da prova, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

RECURSO 01

INSCRIÇÃO: 04003
ITEM: QUESTÃO 13
PROVA OBJETIVA: PSICOLOGO ESCOLAR

MOTIVO ALEGADO PELO CANDIDATO: Questão confusa, visto que a resposta da prova (D) não deixa de estar correta, porém ao mencionar “todas as funções e atividades” com o auxílio de outra pessoa, acaba desconsiderando o ambiente social, ou seja, a orientação contribui, mas não é determinista. Na resposta C (minha alternativa) fala sobre explicação dos processos que interferem na aquisição de conhecimento, deste modo também é uma orientação frente ao processo educacional. Fonte: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1994000200011

RESPOSTA: INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: Em seus estudos sobre a ZDP, Vygotsky (1984) aponta que tanto o adulto quanto o parceiro mais experiente exercem importante papel no desenvolvimento da criança, pois auxiliam na resolução de problemas que a criança não consegue, de forma autônoma, solucionar. **Assim, para Vygotsky, há a concepção de que o sujeito menos experiente necessariamente aprende, seja na interação com um adulto, seja na interação com um parceiro mais experiente.** Nas palavras do próprio psicólogo, “a zona proximal de hoje será o nível de desenvolvimento real amanhã”. Ou seja: aquilo que nesse momento uma criança só consegue fazer com a ajuda de alguém, um pouco mais adiante ela certamente conseguirá fazer sozinha. Depois que Vygotsky elaborou o conceito, há mais de 80 anos, a integração de crianças em diferentes níveis de desenvolvimento passou a ser encarada como um fator determinante no processo de aprendizado. Com a troca de experiências proposta por Vygotsky, o professor naturalmente deixa de ser encarado como a única fonte de saber na sala de aula. Mas nem por isso tem seu papel diminuído. Ele continua sendo um mediador decisivo, por exemplo, na hora de formar equipes mistas - com alunos em diferentes níveis de conhecimento - para uma atividade em grupo. A principal vantagem de promover essa mescla, na concepção vygotskiana, é que todos saem ganhando. Por um lado, o aluno menos experiente se sente desafiado pelo que sabe mais e, com a sua assistência, consegue realizar tarefas que não conseguiria sozinho. Por outro, o mais experiente ganha discernimento e aperfeiçoa suas habilidades ao ajudar o colega. Fonte: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1994000200011 e <https://novaescola.org.br/conteudo/1972/vygotsky-e-o-conceito-de-zona-de-desenvolvimento-proximal>.

Considerando-se a fundamentação acima, tem-se o entendimento de que a letra “D” esta correta.

RECURSO 02

INSCRIÇÃO: 04003
ITEM: QUESTÃO 15



PROVA OBJETIVA: PSICOLOGO ESCOLAR

MOTIVO ALEGADO PELO CANDIDATO: A letra “D” esta correta, uma vez que parte da intervenção do saber psicanalítico, vem do ponto de vista que a relação familiar, principalmente na primeira infância, é fator crucial para constituição da personalidade. Além disso, a família representa um papel fundamental de transmissão cultural, é por meio dela que o ser humano realmente se humaniza e tem sua subjetividade desenvolvida. A questão não deixa claro se esta se referindo ao psicanalista, que esta atendendo uma criança, ou um psicólogo escolar que tem como referencial teórico a psicanálise trabalhando na escola, diante disso foi selecionada a opção “C” que se refere a diagnóstico clínico.

RESPOSTA: DEFERIDO – ANULADA

FUNDAMENTAÇÃO: Couto destaca a importância de a criança falar acerca de seus impasses e dificuldades encontrados na relação com o Outro: “É inevitável nesse momento que ela [a criança] fale de seus impasses com o Outro, seja ele familiar ou escolar. [...] uma mudança significativa na aprendizagem escolar ocorre quando elas começam a se interessar e falar sobre os impasses com esse Outro, principalmente o pai”. (id., 2007, p.6). Segundo as pesquisas realizadas pela autora supracitada, boa parte das queixas presentes em crianças encaminhadas aos serviços de psicologia têm como fundamento a família, sobretudo a partir da noção de “família desestruturada”. Observa-se que as dificuldades escolares podem ser melhoradas e, por vezes, resolvidas a partir da escuta dos sujeitos, buscando a identificação das causas de seus problemas que na maioria das vezes estão relacionados com a família, em especial na figura do pai, que mesmo se colocando como um agente de uma Lei ordenadora da subjetividade, não obstante mostra ser uma figura desordenada, desequilibrada, que não tem um emprego fixo, que é adúltero, que é alcoólatra e/ou usuário de drogas etc. Logo: Tem crianças com condição de aprender, mas não tem ambiente familiar, tem muita agressão dos pais entre si e contra os filhos. Elas não têm condições emocionais para aprender. Se é bem alimentada, se tem carinho da mãe e atenção do pai, alguém que olhe o caderninho dela, não tem por onde ser reprovada. Mas elas não têm nada disso. O principal é carinho, pode até ter um pouco de fome, mas precisa sentir que tem alguém interessado nela, que gosta dela (PATTO, 1997, p. 287). Com isso, vislumbramos que os fatores familiares são os que mais aparecem na investigação a respeito do fracasso escolar. Como Patto (1997) ressaltou, a criança necessita de alguém que a acompanhe em suas atividades escolares, necessita de incentivo quanto ao seu processo educativo, quando isso não ocorre na prática, ela acaba por perder o interesse ou esse interesse nem sequer chega a existir. Referência: Form@re. Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica./ Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 2, p.59-84, jul./dez. 2016.

Considerando-se a fundamentação acima, cabe razão ao recurso apresentado, visto que não existia alternativa que pudesse dar resposta a questão. Deste modo o requerimento merece provimento, e a Comissão Organizadora decidiu anular a questão 15.

RECURSO 03

INSCRIÇÃO: 04003

ITEM: QUESTÃO 19

PROVA OBJETIVA: PSICOLOGO ESCOLAR

MOTIVO ALEGADO PELO CANDIDATO: Não é atribuição do psicólogo questionar questões financeiras, relação de poder, ou selecionar “clientela”, e sim pensar em estratégias para uma educação de qualidade. A alternativa dada como correta na prova avalia que o psicólogo escolar deve avaliar questões financeiras de outros funcionários, o que mais se aproxima de tal a afirmação é o psicólogo do trabalho e/ou organizacional. Questão correta A. Fonte: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/08/atr_prof_psicologo.pdf

RESPOSTA: INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: A (o) psicóloga (o) e o projeto político-pedagógico. (...) Ao se deparar com o contexto escolar para elaborar planos de intervenção, levando em conta o projeto político pedagógico, é necessário compreender e conhecer dados objetivos relativos à organização escolar.



Entre eles destacamos: o número de estudantes, de turmas, de professores, serviços prestados à comunidade, reuniões que estão planejadas; índice de aprovação, reprovação e evasão; membros das equipes pedagógicas, administrativas e de prestação de serviços gerais; o perfil socioeconômico da comunidade escolar; informações sobre características do território em que a escola está localizada, bem como sua história. (...) Esse processo permitirá o planejamento, desenvolvimento e avaliação de diferentes possibilidades de intervenção. Texto extraído das páginas 54 e 55 das “Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica” (Conselho Federal de Psicologia, 2013), disponível em <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Refer%C3%A2ncias-T%C3%A9cnicas-para-Atua%C3%A7%C3%A3o-de-Psicologas-os-na-educa%C3%A7%C3%A3o-b%C3%A1sica.pdf>.

Considerando-se as Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica” (Conselho Federal de Psicologia, 2013), tem-se o entendimento de que a letra “D” está correta.

RECURSO 04

INSCRIÇÃO: 04003

ITEM: QUESTÃO 20

PROVA OBJETIVA: PSICOLOGO ESCOLAR

MOTIVO ALEGADO PELO CANDIDATO: O transtorno bipolar contém três episódios, sendo eles: episódio maníaco, hipomaníaco, e depressivo maior (DSM-5). Foi retirado o evento luto do diagnóstico depressivo maior, tendo em vista que o mesmo trata-se de uma situação pontual, que pode se dissipar com o tempo, já o episódio depressivo maior, tem como característica a não remissão dos sintomas com o tempo. Questão ambígua, visto que apenas o item III está errado, pois o episódio hipomaniaco não apresenta graves prejuízos (por que às vezes passa despercebido). Fonte DSM-5

RESPOSTA: INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: “No que diz respeito ao diagnóstico de Transtorno Depressivo Maior, o DSM-5 (APA, 2014) **DECIDIU DEIXAR DE ADOTAR** o enlutamento como critério de exclusão. O manual incluiu, ainda, uma descrição fenomenológica das reações características do luto com o intuito de especificar aquilo que o diferencia dos sintomas contemplados em um episódio depressivo maior (EDM), facilitando, dessa maneira, o diagnóstico a ser realizado pelo clínico”. Texto disponível em <https://www.scielo.br/j/pusp/a/Wbn98WYm7yrrGC58ychmgyk/?lang=pt>.

Considerando a redação do Item IV da questão 20 que diz: “IV. O luto é um fator estressor significativo, mas, devido ao seu caráter situacional, **É CONSIDERADO** critério de exclusão do transtorno bipolar”, tem-se o entendimento de que o item IV está em desacordo com o DSM-5 (APA-2014), ou seja, o Item IV é incorreto, deste modo à opção correta de resposta é a letra “C”.

Município de Corrego do Bom Jesus, aos 05 de agosto de 2021.

- Comissão Organizadora -